



FACULDADE
BATISTA
BRASILEIRA

Rua Altino Serberto de Barros, n. 174, Bairro de Itaigara,
Cidade de Salvador, Estado da Bahia, CEP 41830-492.

BACHARELADO EM TEOLOGIA

Salvador, BA

2018

Prezado(a)s,

É com imenso prazer e enorme alegria que recebemos você em nossa família!

Durante a nossa convivência, esperamos atender a todas as expectativas daqueles e daquelas que confiam em nosso trabalho, contudo, para que possamos atingir esse objetivo, contamos com a parceria de todos/as os/as alunos/as da FBB.

Para tanto, elaboramos esse informativo, que deve servir como referencial para todos/as os/as nossos/as discentes. Nele, você conhecerá toda a FBB, encontrará orientação para todos os procedimentos acadêmicos e demais informações indispensáveis para seu cotidiano nesta instituição de Educação Superior.

Portanto, procure tê-lo sempre à mão, como fiel condutor de sua vida acadêmica e como elemento facilitador de sua interação com a FBB.

Ana Suziene Motta
Coordenação de Teologia

Dirigentes da IES

Diretora Geral

Andrea Brandão de Oliveira Kraus

endereço do lattes: “<http://lattes.cnpq.br/5076331387592443>”.

Diretora Acadêmica

Marli Wandermurem

endereço do lattes: “<http://lattes.cnpq.br/1436859716744375>”

Diretor Administrativo-Financeiro

Átila Brandão de Oliveira Junior

endereço do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4138591021665229>

Núcleo Docente e Estruturante - NDE

Coordenadora – Ana Suziene Braz de Lalor Motta

APRESENTAÇÃO

O presente projeto pedagógico mostra a identidade do curso de Teologia do Faculdade Batista Brasileira, incluindo os aspectos formativos, a missão institucional, as orientações didático-pedagógicas, a concepção da matriz curricular, os conteúdos programáticos,

Esta realidade é observável na nova matriz curricular, que contempla disciplinas específicas que impulsionam a formação humanista do aluno do Curso de Teologia, bem como a nova estruturação dos conteúdos das disciplinas, que reforçam a importância do eixo fundamental, deixando-os consistentes e em equilíbrio com os conteúdos dos eixos profissionais e práticos previstos, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teologia.

O apego à responsabilidade social da FBB está bastante evidenciado no modo de pensar e desenvolver o eixo prático do Curso, contemplando um estágio supervisionado voltado para a formação de um aluno atento às demandas da comunidade local e regional e o estímulo às ações que vão ao encontro da população desassistida de conhecimento teológico de qualidade, assim como atividades complementares bem definidas e amplas, que contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Foram adotados procedimentos relativos às atividades ligadas ao eixo ensino-pesquisa-extensão, que vem sendo amadurecido e colocado em prática desde a implantação da Faculdade. Estruturamos e implantamos a sistemática relativa às atividades complementares, regime de monitoria e regime de dependência de disciplinas. Alavancamos as ações relativas à Educação na modalidade semipresencial que já se encontra em fase de consolidação por meio do Núcleo de Educação Semipresencial.

Ana Suziene Motta
Coordenadora

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Breve Histórico da Instituição

A Faculdade Batista Brasileira (FBB) tem sua sede na cidade de Salvador, à Rua Altino Serberto de Barros Nº. 174, no bairro de Itaigara, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, CEP 41.830-492, Telefone (71) 3505 3434, Home Page: <http://www.fbb.br>. A FBB foi credenciada em 1999 pela Portaria MEC n. 740, D.O.U. de 06 de maio de 1999 e reconhecida pela Portaria nº 1.674 de 28 de novembro de 2011, D.O.U. 29 de dezembro de 2011.

1.2. Missão da IES

Contribuir para a evolução pessoal e profissional através da educação acadêmica, transformando vidas.

2 Dados Gerais do Curso de TEOLOGIA

Denominação do curso: O Curso de Bacharelado em Teologia tem sua denominação fundamentada na Resolução do CNE/CES N. 04 de 16 de setembro de 2016.

Atos Legais do Curso:

- Autorização: Portaria n.3.896, 26/12/2002, DOU 27/12/02,
- Reconhecimento: Portaria N. 1316 de 01/09/2009 DOU 02/09/09;
- Renovação de Reconhecimento: Portaria N.542 24/10/2013, DOU 25/10/2013.

Nome do Curso: Bacharelado em Teologia

Modalidade: Presencial

Regime de Matrícula: Semestral

Número de vagas ofertado: 150 vagas

Turno de Funcionamento: Noturno

Tempo de Integralização: Mínimo de 3 ½ (sete semestres) e máximo de 6 anos (Doze semestres).

Local de oferta: Faculdade Batista Brasileira

1.3. Proposta Pedagógica do Curso

Atendente as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Resolução CES/CNE Nº 4, de 16 de setembro de 2016, o curso de Graduação em Teologia da FBB será organizado em oito semestres e uma carga horária total de 2.908 horas (relógio). A Carga horária da IES é de 50 minutos. Portanto a composição da carga horária do curso tem a seguinte composição:

Carga horária teórica:	2.412 h/a (x 50/60) = 2.010 horas (relógio)
Estágio Supervisionado	300 horas
Atividades Complementares	210 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas
Projeto Integrador	288 horas

2.0. Justificativa Institucional Para Oferta do Curso

O curso de bacharelado em Teologia

A Teologia é uma área específica do conhecimento, da pesquisa e do ensino superior, historicamente presente na constituição e no desenvolvimento de instituições universitárias em vários países. Porém, na ação histórica de formação das instituições de ensino superior no Brasil, a Teologia ficou à margem do exercício acadêmico por entender que sua atividade educacional se caracterizava como atividade de ensino exclusivamente voltada aos interesses internos das instituições religiosas, sobretudo cristãs. Na perspectiva histórica, esta realidade é compreensível visto que a nova ordem científica emergente no Brasil, sobretudo depois do século XVIII, valorizava um estatuto quase positivista na definição do papel da educação no processo de formação e atualização do conhecimento.

Com o avanço das concepções de ciência, conhecimento e sociedade, já sob a influência das ciências hermenêuticas, e com a demonstração histórica de solidez acadêmica por parte de instituições de ensino teológico em âmbito nacional, o parecer do CES nº 241/99 fez com que a Teologia passasse a integrar o conjunto dos cursos superiores reconhecíveis pelo MEC, gozando assim dos amparos legais que regulamentam as atividades de ensino e pesquisa nos centros de ensino superior no Brasil. Desta maneira, a Teologia passaria a responder às exigências sócias acadêmica da pesquisa, do ensino e da extensão, participando do processo de integração e do desenvolvimento social por meio da educação.

Como bem observa a recomendação do MEC com relação às habilitações que contemplem a formação básica, prática e voltada para uma ação integradora ao mercado de trabalho. Vejamos o Art. 43, Inciso I a VII. Da Lei 9.394 (nova LDB) a guisa de esclarecimento:

“A Educação superior tem por finalidade: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade Brasileira, e colaborar na sua formação contínua; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à

difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”.

2.1. Estrutura Curricular

O curso está estruturado de acordo com as exigências da Resolução CNE/CES n. 04 de 16 de setembro de 2016. *Em relação à carga horária*, a estrutura curricular do curso de Teologia está compatível com as exigências das DCNs, somando o total de 3.330 horas aulas e convertidas em 2908 horas relógio.

Em relação à teoria com a prática - A Prática como Componente Curricular no curso de Teologia, será realizada ao longo do curso, num total de 598 horas/relógio. A prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da profissão.

Diversas atividades ajudam a executar essa tarefa, tais como: aquelas relacionadas ao “fazer” teológico, atividades de extensão, produção de textos. – as quais são planejadas na confecção dos materiais no curso e debatidas constantemente pela equipe de professores, de modo a REPENSAR as práticas pastorais voltadas à consolidação do aprendizado proposto no projeto.

Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso.

Em relação à interdisciplinaridade - a interdisciplinaridade é uma preocupação do Curso, Esta tarefa é trabalhada por meio do Projeto Integrador I, II, III e IV, que é um componente curricular de ordem prática de caráter interdisciplinar e adota ainda, como princípio, o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento, em que o processo de aquisição do saber é mais importante que o próprio saber. O fluxograma do curso de Teologia prevê o PI para os seguintes semestres: 1º, 2º, 3º e 4º. A realização dos PIs, constituem-se em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem via interdisciplinaridade, integração e relacionamento dos conteúdos de disciplinas que

compõem os semestres do curso e, práxis que é a integração teoria e prática por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula, à realidade. Os PIs estão estruturados em torno de quatro temas específicos que a cada dois anos são trazidos para as discussões em todos os cursos da IES: Responsabilidade Social; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Educação das Relações Étnico-Raciais;

Cabe destacar que a **Flexibilização** do currículo também é importante. Por um lado, permite que os acadêmicos escolham as áreas da Teologia que terão mais importância e/ou preferência no momento de optar por sua proposta de trabalho no campo da teologia. Por outro lado, favorece os professores do Curso, no sentido de que é possível socializar suas pesquisas aos acadêmicos. Isso reforça outro princípio fundamental do Curso que é a relação estabelecida entre o **ensino e a extensão**.

A disciplina de **Libras** (Decreto Federal N. 5.626/2005) faz parte do Currículo, como optativa, constituindo-se em mais uma possibilidade de o acadêmico acrescentar conhecimento sobre situações didático-pedagógicas especiais com as quais estará envolvido.

Forma de Ingresso

A forma de ingresso do curso de Teologia é similar aos demais cursos de graduação da FBB, conforme normas estabelecidas no PDI e Regimento Geral.

i) Vestibular: foi elaborado com foco na tendência contemporânea de avaliação por competência aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, de acordo com o art. 44, inciso II, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Representa um avanço na construção de uma universidade mais crítica, reflexiva, aberta a novos tempos e a novos paradigmas. Por isso, o Processo Seletivo não é um fim, é um meio, que possibilitará desenvolver, nos cursos de forma estratégica, inovadora e pragmática, as competências que proporcionarão a evolução sustentável do acadêmico da Faculdade Batista Brasileira.

ii) ENEM: É possível o ingresso de candidatos que tenham realizados avaliações oficiais, tais como o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Os alunos que participarem do Enem e obtiverem média igual ou superior a 6,0 poderão requerer sua matrícula no curso mediante apresentação da nota e demais documentos solicitados pela secretaria acadêmica.

iii) Transferência Externa: é a opção oferecida aos acadêmicos de outras instituições de ensino superior que desejarem fazer parte da Faculdade Batista Brasileira. Isto ocorre na possibilidade de ter vagas ociosas, a FBB recebe estudantes advindos de outras IES, desde que estas estejam regularizadas em consonância com a legislação brasileira. Há, na hipótese de vagas ociosas, possibilidade de aceitar candidatos que apresentam desempenho em outros processos seletivos realizados em outras IES.

iv) Transferência Interna: É a opção oferecida aos acadêmicos da FBB mudarem de curso e/ou turno dentro da própria instituição.

v) Portador de Diploma de Graduação: é a opção oferecida aos acadêmicos que já possuem uma graduação e querem fazer uma segunda graduação.

2.3. Administração do curso

Os cursos de graduação da FBB têm sua administração sob a responsabilidade da coordenação, segundo o Regimento Geral, o/a coordenador/a é responsável pela administração e execução dos currículos e programas do curso (Art.34). A Coordenação de cada curso reúne-se, ordinariamente, com os professores do curso, em datas fixadas no calendário escolar, e extraordinariamente, por iniciativa própria, por solicitação do/a Diretor/a Geral ou do/a Diretor/a Acadêmico/a ou a requerimento de 1/3 dos professores de um curso.

2.3.1. Concepção do Curso e Eixo Norteador

A FBB propõe seu aprimoramento com a missão de educar, formar e promover a realização de pesquisa que atendam a um desígnio social e prepare seu acadêmico às imprevisíveis mudanças e aparecimento de novos paradigmas de produção econômica, no mundo do trabalho e das relações sociais. A FBB quer educar e formar cidadãos responsáveis e qualificados para atender às necessidades de toda atividade humana, com consciência da aprendizagem permanente de modo que possa participar plenamente na sociedade.

A FBB vislumbra, com entusiasmo, propostas que tornem seus alunos cidadãos autônomos e conscientes da constante busca de conhecimento, atitude esta indissociável da pesquisa. Desse modo, com base nos princípios definidos pelo Conselho Nacional de Educação, na Resolução CNE/CES nº 09, de 24 de setembro de 2004, art. 2º, caput e §1º, que estabelece diretrizes curriculares para a elaboração do Projeto Pedagógico de Cursos de Graduação em Direito, compôs sua estrutura organizacional observando os seguintes princípios para operacionalização das ações educativas e metodológicas:

- a) Capacitar seus alunos a se tornarem profissionais capazes de combinar conhecimentos teóricos e práticos;

- b) Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa, com relevância para as questões que promovam o desenvolvimento da sociedade no âmbito jurídico;

c) Buscar a inovação metodológica através dos instrumentos da interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, em que os membros da comunidade acadêmica docente tenham ou recebam formação adequada para promoção do conhecimento multidiversificado;

d) Potencializar a capacidade de pesquisa através do fomento com apoio material e financeiro, para que a pesquisa obtenha qualidade e seja avaliada pelo que realiza em seu papel extensivo à sociedade;

e) Trabalhar com práticas educacionais inovadoras, com o interesse centrado no acadêmico, que incluem novos conteúdos curriculares que atendem as necessidades endógenas e exógenas da instituição, bem com o uso de métodos que promovam o domínio cognitivo das disciplinas a fim de facilitar a aquisição de conhecimentos práticos e estabeleça competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa combinando saber tradicional ou local, em consonância a questão do gênero e o contexto cultural, histórico e econômico da Região Nordeste e o conhecimento aplicado da ciência jurídica;

f) Propor novos métodos pedagógicos ou didáticos que não associem o conhecimento a avaliação mediante memorização, mas que envolva primordialmente as faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático e a criatividade, que pressupõe originalidade.

g) Os Docentes são preparados a adotar como meta “ensinar seus estudantes a aprender a tomar iniciativa”, ao invés de os conformarem a ser unicamente uma fonte receptora de conhecimento;

h) Promover programas de desenvolvimento de pessoal, dirigido aos docentes, para que sejam sempre estimulados à inovação e estejam familiarizados com os diversos estilos de ensino-aprendizagem;

A FBB busca qualidade no ensino, com expectativas de que o aluno desempenhe o conhecimento aprendido com base nos valores morais, espirituais, sociais e éticos.

2.4 Base Legal

O reconhecimento civil dos cursos de Teologia no Brasil foi concedido pelo Parecer CNE/CES nº 241/1999 e, posteriormente, pelo Parecer CNE/CES nº 63/2004, criado para possibilitar, de modo transitório, a regularização dos estudos feitos antes do Parecer CNE/CES nº 241/1999. O Parecer CNE/CES nº 429/2005 complementa informações do Parecer CNE/CES n. 63/2004. O Parecer CNE/CES n. 101CNE/CES, Parecer CNE/CES n. 51/2010 e o Parecer n. 60/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia que veio confirmado pela Resolução n. 04 de 16 de setembro de 2016.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O curso está estruturado de acordo com as exigências da Resolução CNE/CES n. 04 de 16 de setembro de 2016. *Em relação à carga horária*, a estrutura curricular do curso de Teologia está compatível com as exigências das DCNs, somando o total de 3.330 horas aulas e convertidas em 2908 horas relógio.

Em relação à teoria com a prática - A Prática como Componente Curricular no curso de Teologia, será realizada ao longo do curso, num total de 598 horas/relógio. A prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da profissão.

Diversas atividades ajudam a executar essa tarefa, tais como: aquelas relacionadas ao “fazer” teológico, atividades de extensão, produção de textos. – as quais são planejadas na confecção dos materiais no curso e debatidas constantemente pela equipe de professores, de modo a REPENSAR as práticas pastorais voltadas à consolidação do aprendizado proposto no projeto.

Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso.

Em relação à interdisciplinaridade - a interdisciplinaridade é uma preocupação do Curso, Esta tarefa é trabalhada por meio do Projeto Integrador I, II, III e IV, que é um componente curricular de ordem prática de caráter interdisciplinar e adota ainda, como princípio, o

papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento, em que o processo de aquisição do saber é mais importante que o próprio saber. O fluxograma do curso de Teologia prevê o PI para os seguintes semestres: 1º, 2º, 3º e 4º. A realização dos PIs, constituem-se em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem via interdisciplinaridade, integração e relacionamento dos conteúdos de disciplinas que compõem os semestres do curso e, práxis que é a integração teoria e prática por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula, à realidade. Os PIs estão estruturados em torno de quatro temas específicos que a cada dois anos são trazidos para as discussões em todos os cursos da IES: Responsabilidade Social; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Educação das Relações Étnico-Raciais;

Cabe destacar que a **Flexibilização** do currículo também é importante. Por um lado, permite que os acadêmicos escolham as áreas da Teologia que terão mais importância e/ou preferência no momento de optar por sua proposta de trabalho no campo da teologia. Por outro lado, favorece os professores do Curso, no sentido de que é possível socializar suas pesquisas aos acadêmicos. Isso reforça outro princípio fundamental do Curso que é a relação estabelecida entre o **ensino e a extensão**.

A disciplina de **Libras** (Decreto Federal N. 5.626/2005) faz parte do Currículo, como optativa, constituindo-se em mais uma possibilidade de o acadêmico acrescentar conhecimento sobre situações didático-pedagógicas especiais com as quais estará envolvido.

3.1. Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades

Seguindo as Diretrizes estabelecidas pelo Parecer 60/2014 e Resolução CNE/CES n. 04/2016, o egresso em Teologia da FBB deverá ter como base formativa os fundamentos constitutivos da construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica considerando o ser humano em todas as suas dimensões. Deverá ser capaz de refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida, devendo proporcionar sólido conhecimento para compreender, analisar, refletir e descrever criticamente os fenômenos

religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social.

O egresso a ser formado pelo curso de Teologia da FBB, além de uma sólida formação geral, deverá possuir domínio prático em termos de *competências e habilidades* para lidar com as demandas científicas, teológicas e sócias pastorais. Ainda, ter um senso ético, social capaz de situar, espacial e temporalmente, o exercício de sua atuação num quadro de valores que contemple o sentido e a causalidade da aplicação da Teologia em busca de uma sociedade justa, solidária e democrática. As diretrizes que norteiam a concepção do curso são:

- Formação científica (pesquisa);
- Formação teológico-pastoral;
- Formação prática

A formação do egresso tem em vista as novas demandas produzidas na atualidade que sinalizam uma mudança epocal nas estruturas sociais, políticas, econômicas e religiosas. Nesse contexto o acadêmico deverá possuir, além de uma visão atualizada do mundo, a capacidade de solucionar e equacionar os problemas que advirão. Diante disso, o projeto pedagógico pretende desenvolver a capacidade de apreensão, de produção e atualização criativa do dado teológico e da ação pastoral.

Considerando o disposto no art. 205 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em que se prevê como objetivo da Educação o pleno desenvolvimento da pessoa, a formação para a convivência cidadã e a qualificação adequada para o trabalho, e o espírito que subjaz ao art. 43 da LDB, no que diz respeito à Educação Superior, um Curso de Graduação em Teologia visa formar pessoas que tenham a capacidade de:

- a) compreender os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico, segundo sua Tradição, e ser capaz de estabelecer as devidas correlações entre estes e as situações práticas da vida;
- b) integrar várias áreas do conhecimento teológico, para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo;

- c) compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a óptica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida;
- d) analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social;
- e) promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico;
- f) compreender a dimensão da transcendência como capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência;
- g) exercer presença pública, interferindo construtivamente na sociedade na perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano;
- h) assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática;
- i) elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas;
- j) prosseguir em sua formação teológica na perspectiva da educação continuada;
- k) participar de comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e harmônica;
- l) perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista interpretar as demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
- m) compreender as problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais.

Portanto, o egresso do curso de Bacharel em Teologia da FBB deverá estar apto a:

- Analisar criticamente a realidade sempre que por ela for confrontado;
- Analisar situações e problemas concretos, realizar opções livres e tomar decisões responsáveis;
- Expressar-se em público e comunicar-se com clareza e objetividade;
- Escutar, administrar conflitos e apontar caminhos;

- Dialogar com as diferentes culturas e expressões religiosas;
- Relacionar-se adequadamente com as pessoas e comunidades onde atuará;
- Compreender a realidade humana na sociedade em que vive, bem como a cultura popular brasileira e seus valores humanos e cristãos;
- Articular todos os seus conhecimentos e habilidades de forma fundamentada, propositiva e construtiva a serviço dos objetivos propostos.

3.2 Mercado de Trabalho/ Área de Atuação

O/a teólogo/a estará também habilitado para participar de concursos públicos na área de educação, especificamente ensino fundamental e médio, em projetos de pesquisa financiados por agências governamentais ou privadas, em organizações não-governamentais e governamentais, em assessoria às igrejas e no ministério pastoral. Especializando-se, terá plenas condições para atuar na educação de nível superior. Destaca-se, nessa discussão, a concepção de formação de Teólogos/as críticos reflexivos, frente aos desafios da sociedade contemporânea, com ênfase no papel do mesmo na propagação de valores cristãos que resultem em transformações frente a uma sociedade fria e sem valores.

3.4 Metodologia de Ensino

A abordagem pedagógica da FBB reconhece a necessidade de promoção contínua e progressiva da autonomia do estudante, e elege, portanto, a abordagem humanística, o

sociocognitivismo e o trabalho colaborativo para a construção do conhecimento como pressupostos educativos que subsidiam e definem o processo de ensino.

3.5 Experiências Memoráveis

A **FBB** está engajada para preparar o aluno para o mercado e para a vida, construindo a carreira com que sempre sonhou. Durante a sua **Graduação em Teologia** terá acesso a atividades exclusivas oferecidas pela FBB, tais como:

- **CineTEO** – proporciona, através da cultura cinematográfica, discussões acadêmicas sobre temas relevantes com professores e profissionais de renome;
- **Palestras Integradoras** - estabelece a relação entre teoria e prática teológica;
- **Programa de Responsabilidade Social** – ações sociais e atendimento a comunidade;
- **Mostra de Projetos** - através de projetos interdisciplinares desenvolvidos do 1º ao 4º semestre;
- **Iniciação científica** - oportunidade de desenvolver pesquisa orientada, através do projeto interdisciplinar, grupo de pesquisa, trabalho de conclusão de curso.
- **Visitas técnicas** (Igrejas Históricas, escolas periféricas, abrigos, creches, etc)
- **Simulado ENADE** - simulado para o Exame Nacional;
- **Monitoria** - Destina-se a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que possam fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos;
- **Núcleo de Acompanhamento de Egressos – NAEG** um programa de acompanhamento aos egressos. As atividades do núcleo possibilitam a continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos;
- **Estágio supervisionado** – através do NPT que colabora com a operacionalização da boa prática teológica;

Fluxograma do Curso: Matriz de 3 ½ - Sete Semestres

Resolução CNE/CES n. 04 de 16 de setembro de 2016.

1º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		Total
		Teórica	Prática	
Estudos Sócio Antropológico	ESA	72		72
Introdução à Filosofia	IF	72		72
Ciências das Religiões	CR	72		72
Introdução à Teologia	IT	72		72
Leitura e Interpretação de Texto	LIT	72		72
Metodologia do Estudo Científico	MEC	36		36
Projeto Integrador (<i>Responsabilidade Social</i>)	PI		72	72
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO		396	102	498
2º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		
		Teórica (h/a)	Prática (h)	

Teologia Sistemática (Teontologia)	TSINT	72		72
Psicologia Geral	PG	72		72
Historia do Cristianismo - (Antigo e Medieval)	HC	72		72
Hebraico	HEB	72		72
Filosofia da Religião	FR	72		72
Projeto Integrador (<i>Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</i>)	PI		72	72
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO		360	102	462
3º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		
		Teórica (h/a)	Prática (h)	
Teologia Sistemática (Pensamento Medieval e Renascentista)	TSII	72		72
Hermenêutica	HER	72		72
Historia de Israel	HI	72		72
Introdução ao Antigo Testamento	IAT	72		72
Historia do Cristianismo (Reforma e Modernidade SEC.XVI - XVII)	HC II	72		72

Projeto Integrador (<i>Educação das Relações Étnico-Raciais</i>)	PI		72	72
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO		360	102	462
4º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		
		Teórica (h/a)	Prática (h)	
Historia do Cristianismo – (Protestantismo Brasileiro e Latino-Americano)	HC III	72		72
Teologia Sistemática – (Cristologia e Pneumatologia)	TS	72		72
Grego	GRG	72		72
Teologia do Antigo Testamento	TAT	72		72
Introdução ao Novo Testamento	INT	72		72
Prática Pastoral	PP	72		72
Projeto Integrador (<i>Responsabilidade Social – Direitos humanos e Inclusão social</i>)	PI		72	72
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO		432	102	534

5º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		
		Teórica (h/a)	Prática (h)	
Teologia Sistemática – (Antropológico/Soteriológico)	TS III	72		72
Comunicação e Homilética	CH	72		72
Filosofia da Educação	FFED	72		72
Leitura d Textos Religiosos	EGH	72		72
Optativa	OP	36		36
Teologia do Novo Testamento	TNT	72		72
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO		396	30	426
6º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		
		Teórica (h/a)	Prática (h)	
Gênero e Religião	GR	36		36
Mitologia e Simbolismo	MS	72		72
Teologia Contemporânea	TC	72		72
Metodologia Exegética	ME	72		72
Teologias Emergentes	TENG	72		72

Teologia, Comunicação e Mídias Sociais	TCMS	72		72
Psicologia e Aconselhamento	PSIA	72		72
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO		468		498
7º SEMESTRE	CÓDIGO	CH		
		Teórica (h/a)	Prática (h)	
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC		100	100
Estágio Supervisionado	ES		300	300
Atividades Complementares	ATC		30	30
TOTAL NO PERÍODO			430	430
TOTAL GERAL DO FLUXOGRAMA		2412	898	3.330
Disciplinas Optativas				
Língua Brasileira der Sinais			36	
Metafísica			36	
Gestão e Planejamento			36	
Resumo da Carga Horária Total do Curso				
2.412 h/a (x 50 / 60) = 2.010 horas (relógio).				

2.010 de Componentes curriculares de atividade teórico-prática

300 horas de Estágio Supervisionado

210 de Atividades Complementares

288 de Projeto Integrador

100 de TCC

Total: 2.908 horas (relógio)